

Amostragem Complexo de Enfezamento

COMPLEXO DE ENFEZAMENTO DO MILHO



Enfezamento Pálido
Spiroplasma kunkelii
Espiroplasma



Enfezamento Vermelho
Maize bushy stunt phytoplasma
Fitoplasma



Vírus da Risca
Maize rayado fino virus

ANTES DA COLETA DAS AMOSTRAS É IMPORTANTE CONHECER OS SINTOMAS TÍPICOS DO COMPLEXO DE ENFEZAMENTO.

Enfezamento Pálido

SINTOMAS: Estrias cloróticas esbranquiçadas ou pálidas que se estendem da base para o ápice das folhas, sobrepondo-se às nervuras, podendo atingir a folha inteira. Em alguns casos observa-se apenas clorose e/ou avermelhamento, principalmente, nas margens e nas pontas das folhas, encurtamento dos entrenós, redução na altura da planta e espigas pequenas.



Fotos: Dagma D. Silva, Isabel R. P. de Souza e Charles M. Oliveira

Vírus da Risca

SINTOMAS: Presença de pontos cloróticos nas nervuras secundárias e terciárias da folha, que coalescem e apresentam aspecto de riscas ao longo das nervuras. Ao observar a folha contra a luz, observa-se um conjunto de riscas bem claras.



Fotos: Dagma Silva e Charles Oliveira

Enfezamento Vermelho

SINTOMAS: Avermelhamento intenso, que chega a ser púrpura nas folhas mais velhas e proliferação de perfilhos nas axilas foliares e/ou na base da planta. A planta apresenta apenas avermelhamento nas margens e na ponta das folhas, encurtamento dos entrenós e pequenas espigas, com poucos grãos.



Fotos: Dagma Dionizia Silva

OBSERVAÇÃO: Não é possível realizar a diferenciação segura dessas doenças levando em consideração apenas as características sintomatológicas, devido a infecção simultânea das plantas por espiroplasma, fitoplasma e vírus.

Identificação do inseto vetor



Cigarrinha
Daubulus maidis

- Insetos adultos apresentam coloração amarelo-palha.
- Duas manchas circulares negras na cabeça.
- Localizam-se, preferencialmente no cartucho das plantas de milho.



Cigarrinha
Leptodelphax maculigera

- Insetos adultos apresentam coloração amarelo-palha.
- Mancha escura no clipeo, asas hialinas e olhos negros.

O diagnóstico e a identificação de uma doença/praga permitem aos pesquisadores não apenas a orientação para a tomada de decisão quanto ao produto e/ou manejo a ser utilizado na cultura, como também o direcionamento para a interceptação.

Metodologia de coleta



FOLHAS SINTOMÁTICAS



FOLHAS ASSINTOMÁTICAS



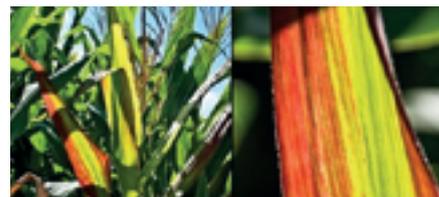
COLMOS



CIGARRINHAS

FOLHAS SINTOMÁTICAS

- Coletar de 5 a 10 folhas frescas e sintomáticas, contendo áreas verdes. Se optar por realizar seções das folhas, encaminhar para análise laboratorial quatro fragmentos de 10-15 cm de cada folha coletada. Não enviar amostras secas (desidratada) ou em estágio avançado de decomposição.



FOLHAS ASSINTOMÁTICAS

- De cada planta amostrada, coletar de 5 a 10 folhas frescas inteiras.



COLMO

- Coletar três seções de aproximadamente 20 cm de internódios verdes de cada planta sintomática.



CIGARRINHAS

- A partir do tamanho da área e do número de cigarrinhas capturadas nas armadilhas (ideal trocar semanalmente as armadilhas), enviar a proporção de 10 a 15% dessas cigarrinhas (mínimo 10 indivíduos).
- É importante que as armadilhas sejam posicionadas acompanhando o crescimento das plantas de milho.
- As cigarrinhas podem ser encaminhadas na própria armadilha ou em pequenos frascos. Não há necessidade de colocar em álcool. O envio deve ser feito o mais breve possível para o laboratório. Preferencialmente, enviar a planta suspeita com sintomas juntamente com as cigarrinhas.



Instruções de Envio



Acondicionar a amostra em sacos/envelopes de papel e colocar papel toalha entre as folhas para evitar o excesso de umidade;



Não acondicionar as folhas e colmos dentro de sacos plásticos;



Encaminhe a amostra para o abclab, preferencialmente, no mesmo dia da coleta;



Identifique as amostras;



Preencha o formulário.

abclab

+55 42 3233-8648

42 98852-3552

Rua Jonas Borges Martins, 1313
CEP: 84.165-250
Castro - PR

Horário de atendimento

Segunda à quinta-feira:

7h30 às 12h | 13h às 17h30

Sexta-feira:

7h30 às 12h | 13h às 16h30

